



H0834

O PÚBLICO E O PRIVADO NO ESPAÇO URBANO DE CAMPINAS (1929-1945)

Arthur Prado do Prado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Minha pesquisa trata das transformações pelas quais passou Campinas entre 1929 e 1945. Mais especificamente, tento discutir as tensões que se desenvolvem entre o público e o privado à medida que a cidade industrializa-se e incorpora em sua materialidade usos, hábitos e símbolos reconhecidamente correspondentes a uma imagem de modernidade urbana. Nesse sentido, minha abordagem enfatiza o discurso político do progresso associado ao discurso da técnica, sobretudo, no que diz respeito aos debates acerca do urbanismo, no qual se apoiaram os planos de remodelação de Campinas durante o período estudado. Nos materiais consultados, procurei por registros a partir dos quais pudesse pensar a relação entre as determinações do poder público e sua relação com a vida autônoma dos indivíduos. Deste modo, a partir de alguns "Relatórios dos Trabalhos Municipais", do "Código de Construções de 1934", de processos de desapropriação e jornais, consultados no Arquivo Municipal de Campinas, no Centro de Memória da Unicamp e no Arquivo Edgar Leuenroth, tive acesso a dados que me permitiram considerar a tensão entre o público e o privado em vários níveis, ou seja, indo do político e do jurídico, ao subjetivo, ao íntimo, às relações sociais. Com isso, pude constatar o grau de complexidade implicado na análise da cidade.

Cidade - Campinas - Urbanismo